

**ACTA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA  
DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AGUADA DE  
CIMA, REALIZADA EM VINTE E SEIS DE  
ABRIL DE DOIS MIL E ONZE**

Aos vinte e seis dias do mês de Abril de dois mil e onze, pelas dezoito horas e trinta minutos, realizou-se a primeira Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, na sua sede sita no edifício da Junta de Freguesia, na Praça de Santa Eulália em Aguada de Cima, presidida pelo Senhor Presidente da Assembleia Alexandre José Gomes da Costa, estando presentes a primeira secretária Maria Orlanda Pinto Duarte Almeida, segundo secretário Ramiro Manuel Gomes Abrantes e os vogais Jorge Miguel de Oliveira Abrantes, Cátia Soraia Paulo de Oliveira, José António Gomes Clemente, Irene José de Almeida Henriques, Maria da Graça de Oliveira Almeida Martins e Ricardo José de Almeida Amaral. O órgão executivo fez-se representar pelos elementos, presidente Heitor Pereira Abrantes Garruço, secretário Flávio de Jesus e Santos e tesoureira Paula Alexandra da Costa Figueira. A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos: -----

1 (um) – Apresentação do Relatório do Direito de Oposição. -----

2 (dois) – Discussão e votação da Conta de Gerência do ano 2010. -----

Aberta a sessão pelo senhor Presidente da Assembleia, entrou-se no período antes da Ordem do Dia, tendo este informado que foi convidado para estar presente na Volta ao Termo e no Concurso do Palmito, nos quais não pode estar presente mas que em ambos os casos justificou a sua ausência. -----

Informou ainda que na próxima Assembleia pretende apresentar proposta de alterações ao Regimento e que conforme já solicitado por correio electrónico, aguarda e agradece contributo dos vogais da assembleia para este trabalho, que assim o entendam. -----

De seguida deu a palavra à primeira secretária para a leitura da Acta da Assembleia anterior que de seguida foi assinada em virtude de já ter sido aprovada em minuta. -----

O Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo, tendo este, efectuado o resumo das actividades da Junta de Freguesia, desenvolvidas entre assembleias como se segue: -----

**LIMPEZA E SOLUBRIDADE:** Limpeza de valetas junto à Pedra Velha, na Rua do Casarão a Alvarim, Rua do Vale do Grou, Rua das Almas, Vale da Alagoa, Ínsua, Pousadouros, Rua do Vale da Areosa, Quintas, Rua dos Marquinhos e Rua limite das Almas; Limpeza de bermas e taludes nas Ruas das Vinhas, do Vale da Alagoa, da Pipa e Fonte Barrenta com a destroçadora; Tratamento com herbicida em todas as ruas habitadas da freguesia; Limpeza da ribeira na zona da Pedra da Paciência. -----

**ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES:** Camada de tout venant na Rua das Cavadas na Póvoa de Vale de Trigo; Pavimentação das valas do saneamento de águas pluviais no Garrido; Construção de Aqueduto na Póvoa de Baixo; Tapar buracos com tout venant nos diversos arruamentos da freguesia; Abrir valetas na Rua da Canadá e da Mata; Cimentar valeta na Rua da Ínsua; Construção de caixa para contentores na Escola de S. Martinho; Construção de aqueduto e camada de tout venant na Viela da Fonte na Forcada; Camada de alcatrão moído na Rua Limite da freguesia no Vale do Grou; Foi alargada a Rua

## ACTAS

da Vila com a demolição de uma casa; Cedência de lancil e pavê a vários moradores para construção de passeios; Construção de pilares para ponte pedonal; Reposição de grelhas de sarjetas roubadas; Reparar e chumbar grelhas da Praça de Santa Eulália. -----

**CAMINHOS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS:** Limpo e melhorado um caminho no Cadaval; Iniciado o melhoramento do caminho do Monte Agudo na Forcada e do caminho que liga o Vale do Grou ao Vale Grande; Reparado caminho na Póvoa de S. Domingos com três cargas de pedra. -----

**FONTES E FONTANÁRIOS:** Foi colocado um tubo novo de água desde o cruzamento do Engenho até ao chafariz; Foi limpo o terreno da exploração de água na Mula Branca; Foram analisadas as águas das fontes e fontanários. -----

**CEMITÉRIOS:** Construção de dezoito fundações de sepulturas no cemitério de Aguada; Aquisição por permuta, de uma faixa de terreno nas traseiras do cemitério de S. Martinho 5x60 (300); Construção de canteiro e início do tratamento da rampa do cemitério de S. Martinho com a plantação de malmequeres amarelos, malmequeres de cair e acapantes; Limpeza dos cemitérios. -----

**EQUIPAMENTO:** Câmara cedeu uma viatura ligeira de passageiros; Foram adquiridas uma carrinha de carga com báscula, uma betoneira a gasolina, duas rebarbadoras, um berbequim e uma máquina de estribos. -----

**ARMAZÉM:** Foi instalado um alarme e aumentada a área coberta com a construção de um anexo. -----

**PARQUES E JARDINS:** Foram plantadas hortenses, chorinas, malmequeres, alecrim, amores-perfeitos, gasaneas e substituídas as árvores secas nas Almas da Areosa; na rampa do Sabugueiro foram plantadas aleluias, hortenses, agapantos, lírios e bergénias; Foi iniciado um pequeno viveiro no parque do Sabugueiro. -----

**REDE ELÉCTRICA:** Foram remodeladas as redes eléctricas de fio de cobre para cabo troçada e a iluminação pública nos lugares do Garrido e parte de S. Martinho; Foi colocada iluminação pública na Rua do Rego no Vale do Lobo. -----

A Câmara Municipal, durante este período cedeu retroescavadora, destroçadora, equipamento para a realização de vários trabalhos e o material e mão-de-obra para a Rua das Cavadas e valas do Garrido. -----

De seguida o Presidente do Executivo passou a mencionar os trabalhos previstos para serem efectuados: -----

Vamos criar uma zona de estacionamento junto à cabine da Pedra da Paciência e colocar uma ponte pedonal para acesso. (A Câmara cedeu-nos uma, que chegamos a montar, mas tem uma inclinação muito acentuada e não serve). -----

Iremos criar uma pequena represa na zona da ponte pedonal para criar um espelho de água na Travessa da Pedra da Paciência. -----

Vamos solicitar um estudo para ordenamento do trânsito nas Zonas da Rotunda, Igreja, Casa Paroquial e Pedra da Paciência. -----

Não limpamos a Ribeira na zona da padaria e do quiosque porque a água ainda vai muito alta, esperamos fazê-lo logo que o caudal o permita. -----

Já iniciámos o corte da relva no Sabugueiro e vamos acabar de preparar o parque para a época que se avizinha. -----



Vamos ter a destroçadora ainda esta semana para limpar a variante, os acessos e a zona envolvente das Almas da Areosa. -----

Vamos tapar buracos com tout venant. -----

Vamos continuar a segunda fase do herbicida com o tratamento nas Ruas entre os lugares. Esperamos terminar brevemente a reposição das tampas roubadas, nomeadamente nas Ruas do Garrido, Rua Cruzeiro da Paz e Rua das Almas. -----

Iniciámos o melhoramento de alguns caminhos agrícolas mas tivemos de desistir porque o tempo não permitiu continuar. -----

Vamos fazer mais fundações no Cemitério de Aguada e pavimentar as zonas envolventes às acabadas de construídas. -----

Já iniciámos, no Garrido, o passeio correspondente ao protocolo da cedência do terreno no Cemitério de S. Martinho. -----

De seguida, foi esta Assembleia informada pelo secretário Flávio Santos, que o saldo do dia anterior era de €18.326,36, correspondendo o valor de €198,50 ao existente em Cofre, a €1.934,30 referente a CCA e €16.193,56 a CGD. -----

Tomou a palavra o Sr. José António Clemente começando por felicitar o Sr. Ramiro Abrantes por se ter referido e interessado pelo Parque do Salgueiral na Assembleia anterior. No seguimento do que anunciara na última Assembleia sobre a passagem a tempo inteiro do secretário Flávio Santos, e que com muito custo, passaria de seguida a apresentar a Declaração de Voto. -----

“Voto contra porque: -----  
Um – De acordo com o estipulado no N.º 2 do Artigo 14.º, alínea h) do Regimento desta Assembleia de Freguesia, e aprovado por unanimidade por todos nós, penso não estar prevista esta situação. -----

Dois – Ainda que estivesse previsto, não foi cumprido o N.º 2 do referido artigo 14.º do Regimento por todos nós aprovado, e isto porque: Não houve qualquer proposta clara e transparente da Junta de Freguesia nesse sentido, para que a Assembleia se pudesse pronunciar, mas tão-somente, apareceu meio “camuflado” no capítulo das Despesas do documento “Grandes Opções do Plano e Orçamento do Ano 2011”, o seguinte: -----  
Pessoal – Pagamento de Vencimento e de Encargos aos Funcionários e Autarcas “inclui previsão de um autarca a tempo inteiro”. -----

Três – Porque já anteriormente, na Assembleia de Freguesia realizada no dia vinte e nove de Abril de dois mil e dez, pedi uma relação do vencimento e outros recebimentos auferidos por funcionários e autarcas da Junta de Freguesia e questionei também o senhor secretário da Junta de Freguesia se estava ou não a tempo inteiro, tendo sido respondido que não, e ainda acrescentado pelo senhor Presidente da Assembleia que não estava nem podia estar porque esse assunto tinha que ser obrigatoriamente discutido e aprovado em Assembleia de Freguesia. O que mudou dessa Assembleia até Dezembro de dois mil e dez? Foi dito que houve um parecer e que pelo que apurou não era necessário levar o assunto à Assembleia. Não sou jurista, nem pouco mais ou menos, mas discordo totalmente de tal parecer sobretudo porque passa por cima do Regimento da Assembleia da Freguesia, aprovado por unanimidade por todos nós. -----

---

## ACTAS

---

Penso ainda que tal como eu, ninguém teve acesso a tal parecer o que, do meu ponto de vista, seria desejável, democrático e obrigatório, por tratar-se de matéria tão delicada e que penaliza, e de que maneira, os cofres da Junta de Freguesia. -----

Quatro – Ainda que tudo estivesse de acordo com a Lei, respeitasse o Regimento e tivesse vindo a esta Assembleia, o meu sentido de voto seria exactamente o mesmo porque: -----

a) – Há anos que o país está em crise, estando esta a agravar-se cada vez mais. As Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia estão a ver as verbas a reduzir. Basta confrontar as receitas orçamentais da Junta de Freguesia de dois mil e nove no montante de €309.972,00, de 2010 €280.719,38 e dois mil e onze de apenas €226.840,00. Assim sendo, há imperiosa necessidade de gerir o melhor possível e proceder ao ajustamento dos gastos, reduzindo no que se puder e não o contrário, aumentando onde não se devia. -----

b) – O argumentado pelo senhor Presidente da Junta, que era para substituir o funcionário que se aposentou, senhor Aristides Simões, também não me convenceu porque a Junta sai a perder uma vez que o ex-funcionário Aristides Simões para além de encarregado também executava e recebia, possivelmente, cerca de metade do vencimento agora em questão. -----

c) - Por não ver grande necessidade de um autarca a tempo inteiro na Junta de Freguesia, quando muito podia admitir a meio tempo isto até por comparação com o que se passa com outras Juntas de Freguesia do concelho e da mesma dimensão e ainda pelo facto de em executivos anteriores, com orçamentos bem superiores nunca ter sido necessário.

d) – Se essa decisão vai ser tão importante e benéfica para a freguesia, como foi referido pelo senhor Presidente do Executivo, porque foi encoberta tão acertada decisão durante toda a campanha eleitoral e assim teriam ganho com uma folgada vantagem? -----

e) – Finalmente e não é demais voltar a referir que, em minha opinião, não há qualquer necessidade de um autarca a tempo inteiro na Junta de Freguesia da nossa terra. -----  
Muito deve a freguesia a todos os autarcas de mandatos anteriores, especialmente aqueles que nunca tiveram qualquer remuneração e quase sempre ainda tinham que pagar do seu bolso para exercer as suas tarefas de autarca. -----

Mas sendo mesmo necessário, porque não recorrer a um jovem desempregado, dos muitos licenciados que existem por aí e com formação específica na área, a quem se pagaria com certeza, menos de metade do agora atribuído. -----

Estas as principais razões para este meu voto contra este grande tacho na atribuição de €1.220,85 mensais, mais telemóvel, viatura etc., etc.” -----

Tomando a palavra o Presidente da Assembleia informou que vai pedir parecer por escrito sobre a passagem do elemento do executivo e enviar para todos os elementos desta Assembleia. -----

De seguida tomou a palavra o Presidente do Executivo, alegando que conforme explicou na anterior assembleia devido à necessidade de gerir diariamente cerca de oito trabalhadores e aos trabalhos que se têm proposto a executar, precisam de uma pessoa responsável mas com experiência, que é o caso do Flávio visto à vasta experiência que adquiriu nos anteriores mandatos, conhecendo assim todas as voltas necessárias a serem dadas, mas que no final do ano irão ver se na realidade a aposta foi positiva ou negativa. -----



O senhor José António Clemente respondeu que em Águeda há centenas de pessoas formadas e capazes para exercer esta função. Que também não aceita ver o funcionário Albano a trabalhar com uma picareta e estar “alguém” ao lado com as mãos nos bolsos.

Tomou a palavra o senhor Flávio Santos dizendo que o documento “Grandes Opções do Plano e Orçamento do ano 2011, é público e pode ser consultado. Na página 10 tem um mapa comparativo entre 2010 e 2011 e ressalta o aumento da Despesa com Pessoal em cerca de €19.000,00; Na página 11 tem a justificação da Despesa com Pessoal e indica claramente a previsão de um autarca a tempo inteiro. A página 13 tem gráficos que ilustram e demonstram o aumento da Despesa com Pessoal. Se não leram o documento, não têm culpa. -----

A senhora Irene Henriques interveio dizendo que o ponto é claro para quem está dentro do assunto, podendo por isso ser outra pessoa qualquer; que deviam ter sido informados, não tendo sido respeitados e apanhados de surpresa. -----

O senhor Flávio Santos respondeu que perguntaram aos consultores como se tratava este assunto e que tudo o que consta no Orçamento não carece de outras deliberações. -----

Tomou a palavra o Presidente da Assembleia dizendo que face ao desenvolvimento que a questão teve, reconhece que devia ser posto o ponto na Ordem do Dia, mas que os consultores deram a informação neste sentido e que vai fazer chegar por email ou por escrito aos elementos da Assembleia qual a legalidade da despesa e o modo como foi feito. Reconhece ainda que dessa forma os elementos da assembleia viriam preparados e com certeza teriam apresentado a Declaração de Voto nesse dia. -----

O senhor Ricardo Amaral usou da palavra expressando que em trinta anos nunca foi tomada esta decisão e que esta é uma decisão nova. -----

Interveio novamente o senhor José António Clemente para manifestar que quando uma pessoa se candidata ao cargo de Presidente da Junta tem de ser uma pessoa disponível e que na campanha eleitoral foi essa a informação que passaram ao povo. -----

O senhor Flávio Santos alegou que já fez dezenas de milhares de quilómetros ao serviço da freguesia, nunca cobrou nada do combustível que gastou e que só agora tem telemóvel para serviço da Junta. -----

O senhor Jorge Abrantes usou da palavra para manifestar a sua preocupação com a situação que se tem estado a discutir porque verifica que o problema existe só por estar em causa “Flávio Santos”, e que não se preocupam em analisar se é rentável ou não neste momento ter alguém do executivo a tempo inteiro, mas que já estariam de acordo se fosse um engenheiro a ganhar um qualquer valor. -----

Tomou a palavra o senhor José António Clemente para ler uma declaração acerca da Festa dos Carvalhitos, conforme o seguinte: -----

“Há ainda gente que gosta de criar divisões para reinar. Existe um pouco por todo o lado, mas a Mordomia da Festa da Santa Rita dos Carvalhitos, do ano de dois mil e onze, deu um bom exemplo de como se deve fomentar a união entre as pessoas ao colocarem no seu cartaz que anuncia os festejos, o local da festa como sendo: -----

CARVALHITOS – S. MARTINHO -----

AGUADA DE CIMA -----

---

## ACTAS

---

À comissão de festas felicito-a pela atitude tomada e envio-lhe os meus sinceros parabéns, desejando-lhe que tudo corra pelo melhor e contem comigo. A união faz a força.” -----

De seguida interveio a senhora Irene Henriques que chamou a atenção para o passeio que estão a fazer junto à residência do Sandro que no seu entender estreita a estrada; Para a areia existente na estrada do Forno e que junto ao local onde foi demolida uma habitação no lugar da Vila existe um passeio que termina em bico podendo por isso ser perigoso para a condução. -----

Usou da palavra o senhor Flávio Santos para informar que o passeio junto ao Sandro está feito a três metros do eixo da via conforme manda a regra; Que em relação às areias na estrada do Forno se devem às águas das chuvas que vêm desde quase Aguadalte e trazem essa areia mas que vão pôr uma carrada de pedra para contornarem a situação; Que vão tomar em atenção o assunto do passeio no lugar da Vila. -----

Foi concedida a palavra ao público presente, pedindo a palavra o senhor Jaime Cristo que sugeriu um melhoramento no chafariz de maneira as pessoas encherem os garraões de água com alguma facilidade sem terem de estar a segurar nos mesmos. -----

De seguida pediu a palavra o senhor Fernando Veiga para chamar a atenção sobre os sinais de trânsito existentes no meio dos passeios visto que tornam estes ainda mais estreitos e que existem outros tipos de sinalização; A estrada junto à empresa “Guialmi” tem lombas e que gostava que lhe explicassem a razão da existência das mesmas; Não quis deixar de informar que os Censos correram bastante bem mas que foi pena não terem dispensado a coordenadora para auxílio; Manifestou ainda que viu aqui hoje espelhado nesta assembleia a Assembleia da República. Na sua opinião viu tendência para usarem o poder sem pensarem que existem outras pessoas com outra opinião e que deviam ter tido mais respeito. -----

O Presidente do Executivo usou da palavra dizendo que a freguesia é de todos e cada um tem a sua forma de expor e tratar dos assuntos mas que tentam trabalhar para a freguesia com transparência. -----

Tomou a palavra o Presidente da Assembleia que entrou na Ordem do Dia informando que o Executivo pediu para acrescentar mais um ponto (ponto três), na Ordem de Trabalhos sobre a alteração à Toponímica, estando todos de acordo. -----

Continuando no uso da palavra o Presidente da Assembleia passou para o Ponto nº Um e efectuou a leitura do Edital do Relatório do Direito de Oposição. -----

De seguida tomou a palavra o senhor José António Clemente dizendo que achava que devia haver mais respeito pelos elementos da Assembleia e terem o cuidado de lhes enviarem o Edital por email. -----

O Presidente da Assembleia esclareceu que os Editais devem ser somente lidos por ele nas Assembleias e depois afixados. -----

Passou-se ao Ponto nº 2: Discussão e votação da Conta de Gerência do ano 2010. -----

Aberta a discussão foi dada a palavra ao Presidente do Executivo que delegou ao senhor Flávio Santos todos os esclarecimentos. -----

Tomou então a palavra o senhor Flávio que passou a informar os valores da conta de Gerência do ano de 2010, onde consta o seguinte: Recebimentos, Saldo da Gerência



Anterior €515,04; Receitas Correntes e de Capital €187.226,53; Operações de Tesouraria €3.655,19, totalizando €191.396,76. -----

Pagamentos: Despesas Correntes e de Capital €159.753,03; Operações de Tesouraria €3.327,72; Saldo para a Gerência Seguinte €28.316,01, totalizando €191.396,76. -----

De seguida teceu algumas considerações sobre os quadros demonstrativos n.ºs 5 e 6, justificou o grau de Execução Orçamental e explanou todas as rubricas de Receita e Despesa, informando os valores que nelas constavam e a que se referiam. -----

O senhor José António questionou o senhor Flávio se os emblemas são para os estudantes universitários ou qual a sua utilização. Perguntou ainda se os arranjos para funerais são para qualquer pessoa. -----

O senhor Flávio esclareceu que os arranjos são para familiares próximos de pessoas ligadas à Assembleia e à Junta e que os emblemas são para dar aos estudantes universitários, normalmente um a cada um. -----

Terminada a discussão o Presidente da Assembleia propôs a votação, tendo sido aprovado com seis votos a favor e três abstenções. -----

De seguida passou-se para o Ponto n.º 3: Alteração à Toponímica e analisou-se a proposta do executivo de atribuir o nome de Rua Fonte da Póvoa à rua que inicia na Rua das Flores, passa pela casa da senhora Marisa Alves e termina nas terras agrícolas. E ainda o nome de Travessa Fonte da Póvoa, tendo início na Rua Fonte da Póvoa, passa pela casa da senhora Marisa Alves e termina nas terras agrícolas. -----

Posto a votação foi aprovado por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, foi esta acta aprovada em minuta por unanimidade. -----

O senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão. -----





